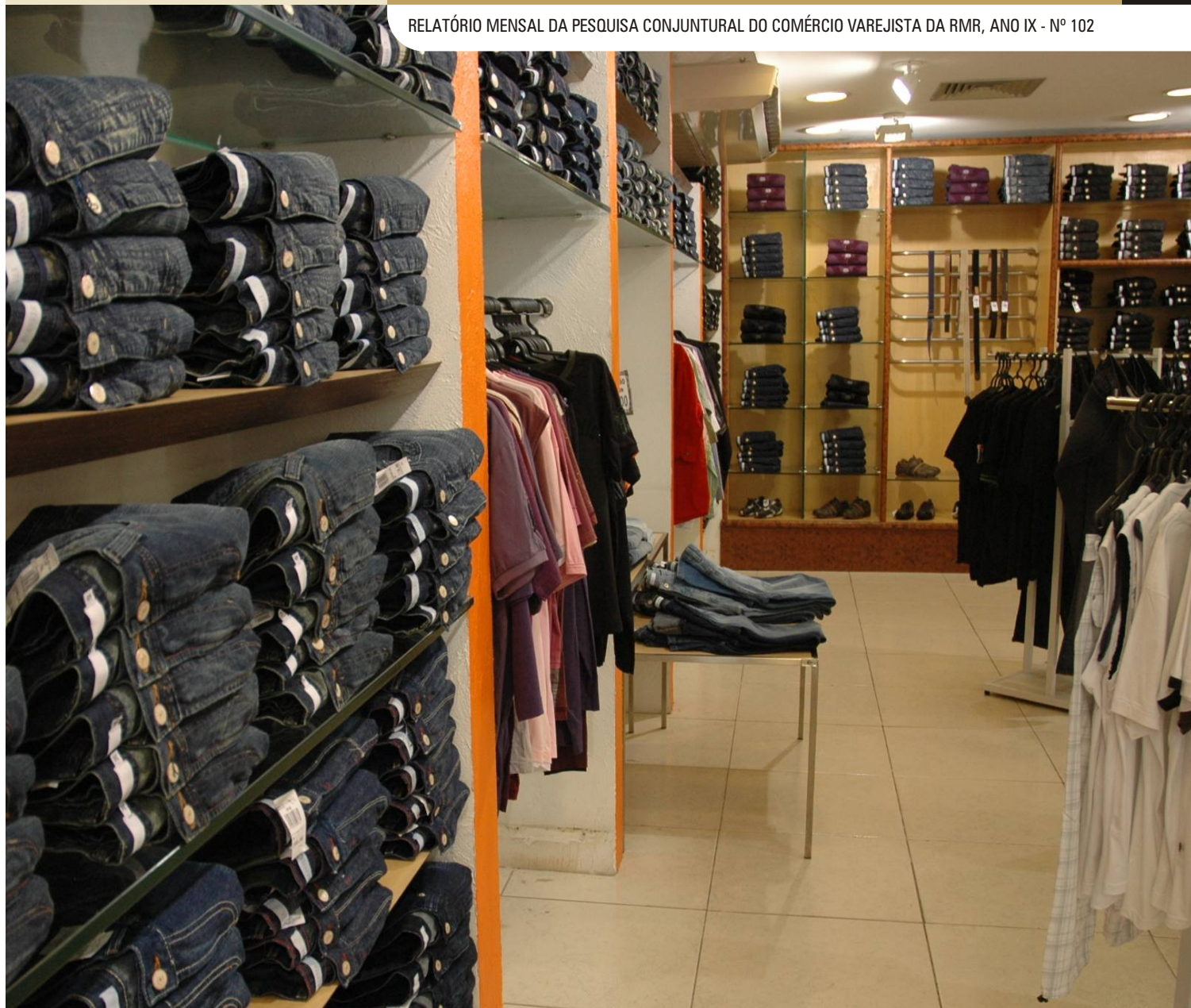




PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO

NOVEMBRO/2010

RELATÓRIO MENSAL DA PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR, ANO IX - Nº 102



Vendas aquecem
na RMR

e o ano deve fechar com

5%
de crescimento

DADOS MENSAIS, ANUAIS E ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	FATURAMENTO REAL			MASSA SALARIAL			NÍVEL DE EMPREGO		
	nov/2010 out/2010	nov/2010 nov/2009	jan-nov/2010 jan-nov/2009	nov/2010 out/2010	nov/2010 nov/2009	jan-nov/2010 jan-nov/2009	nov/2010 out/2010	nov/2010 nov/2009	jan-nov/2010 jan-nov/2009
COMÉRCIO EM GERAL	6,97	10,51	14,77	26,99	19,07	12,84	3,43	3,74	5,47
COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)	7,06	8,90	14,03	29,66	20,53	12,84	3,31	3,30	5,50
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	1,32	5,74	17,75	23,58	1,85	6,17	2,02	-2,57	2,15
Móveis e Decorações	12,73	20,68	13,57	53,09	22,95	9,84	7,57	5,63	3,69
Lojas de Utilidades Domésticas	2,20	11,83	16,82	21,65	8,47	11,24	1,42	-2,37	3,41
Cine-foto-som e Óticas	3,57	-2,71	4,77	37,01	-0,32	-1,47	0,24	-0,81	-4,06
Informática	-3,26	-1,61	23,98	5,88	-11,34	5,52	0,86	-8,61	4,47
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS	17,45	2,97	13,63	17,55	3,64	8,88	7,47	0,67	3,54
Vestuário	31,41	17,36	15,08	24,56	0,90	3,25	4,79	-1,71	0,79
Tecidos	2,87	-5,42	15,75	16,38	6,42	11,23	-0,25	0,59	5,79
Calçados	20,06	-7,05	13,75	14,47	8,15	12,98	14,48	-0,11	4,84
Livrarias e Papelarias	8,12	39,93	10,90	16,71	-9,17	4,58	1,84	9,59	4,30
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	1,77	19,26	14,05	18,42	2,44	5,23	0,90	3,01	3,81
Supermercados	5,15	18,67	9,69	17,63	0,84	0,43	1,75	0,31	2,12
Farmácias e Perfumarias	7,43	1,40	6,30	24,95	13,50	11,90	0,83	4,34	7,49
Combustíveis	-0,41	22,70	17,13	16,27	-0,76	5,99	0,33	4,42	3,38
COMÉRCIO AUTOMOTIVO	7,42	16,06	17,08	7,44	2,67	10,73	2,53	4,35	3,41
Concessionárias de Veículos	6,65	16,59	17,42	5,28	6,24	12,84	4,70	8,65	5,13
Autopeças e Acessórios	13,90	12,09	14,35	14,04	-6,23	4,51	-1,62	-3,41	0,42
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	8,99	4,22	12,82	51,68	70,50	27,95	2,14	10,78	11,47

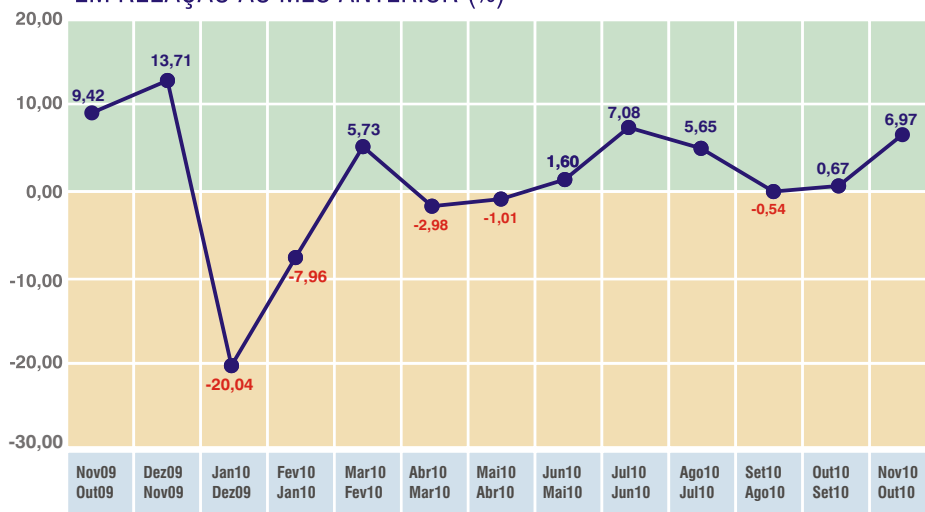
Destaque do mês

Os resultados até novembro não deixam margem a dúvidas e 2010 vai ficar na história do varejo da Região Metropolitana do Recife (RMR). Em relação a outubro, as vendas cresceram 7% e no acumulado do ano são quase 15% maiores do que as registradas entre janeiro e novembro de 2009. Na comparação com igual mês do ano passado os resultados também são muito bons: aumento de 10,5% no faturamento do comércio em geral e de quase 9% se não são consideradas as vendas de automóveis.

Todos os ramos que compõem o índice Fecomércio/PE mostram bons resultados em 2010. Há destaques, como informática, que cresceu 24% e concessionárias de veículos, quase 17,5%, no acumulado do ano, mas a boa performance é generalizada.

O único crescimento abaixo de 5% é de cine-foto-som e óticas, cujo comportamento está influenciado por fortes mudanças no controle de

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO REAL NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR (%)

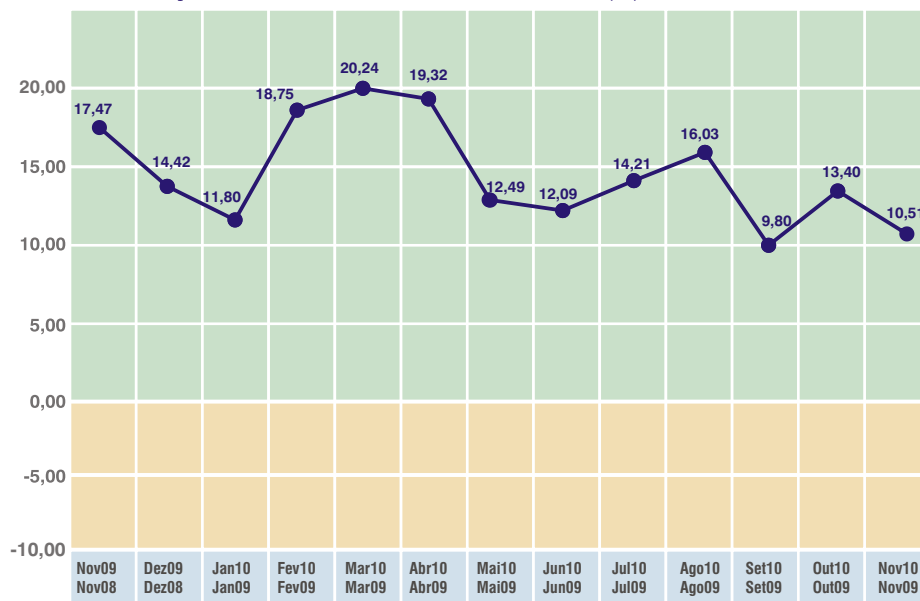


grandes grupos que atuam nesse segmento. Outros ramos importantes, como materiais de construção e lojas de utilidades domésticas, continuaram a crescer em novembro e todos terão o que celebrar ao fim de 2010.

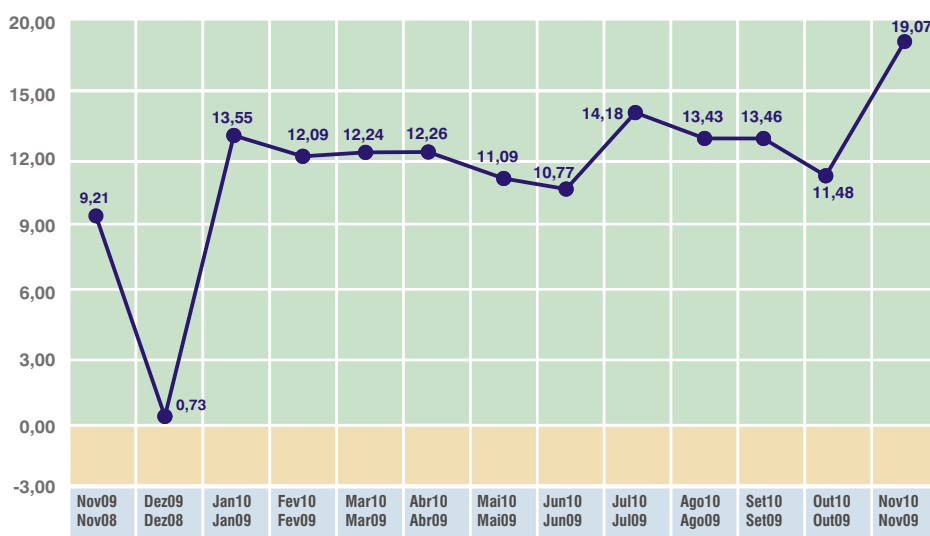
A massa salarial acompanha de perto o desempenho do faturamento crescendo quase 13% até novembro. Um ponto a destacar, sem dúvida, e um indicador da boa situação da saúde financeira das empresas, é a antecipação do pagamento do décimo terceiro salário. Grande parte das empresas pagou integralmente o décimo terceiro, e muitas adiantaram a primeira parcela. Desse modo, a massa salarial cresceu 27% na comparação com outubro deste ano e 20% quando comparado com novembro de 2009.

O emprego teve um acréscimo de cerca de 3,5% tanto na comparação com outubro quanto com novembro do ano anterior. O acumulado até agora chega a 5,5% no ano, o que indica a total recuperação dos postos de trabalho perdidos em 2009, por conta da crise financeira.

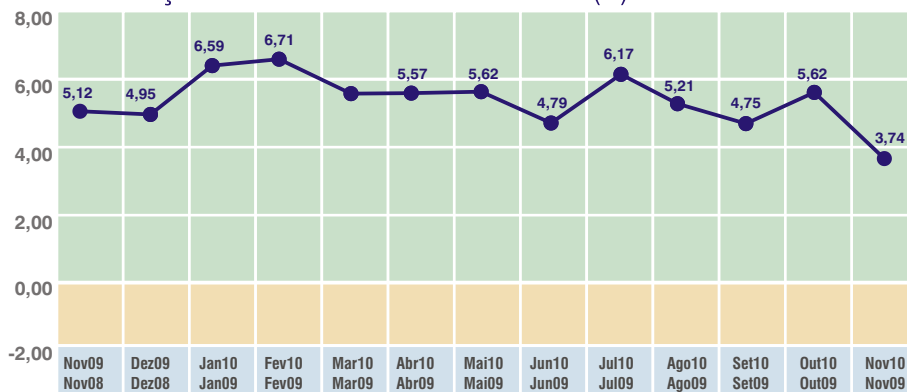
VARIAÇÃO DO FATURAMENTO REAL NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO A IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR (%)



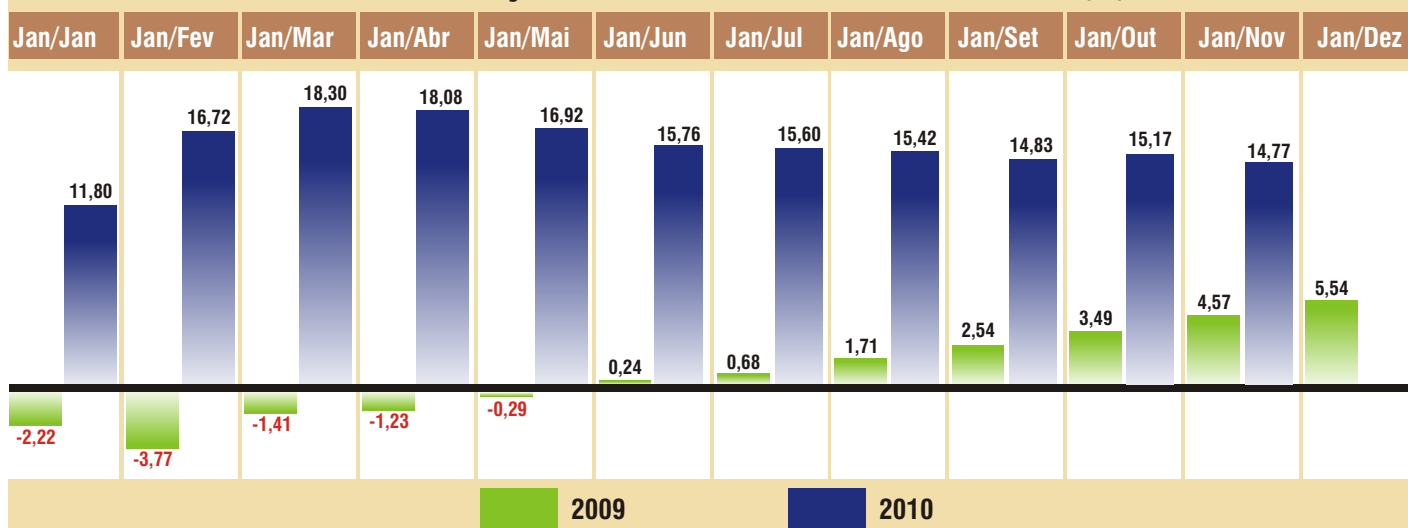
VARIAÇÃO DO NÍVEL DE SALÁRIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO A IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR (%)



VARIAÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR EM RELAÇÃO A IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR (%)



VARIAÇÃO ACUMULADA DO FATURAMENTO REAL (%)



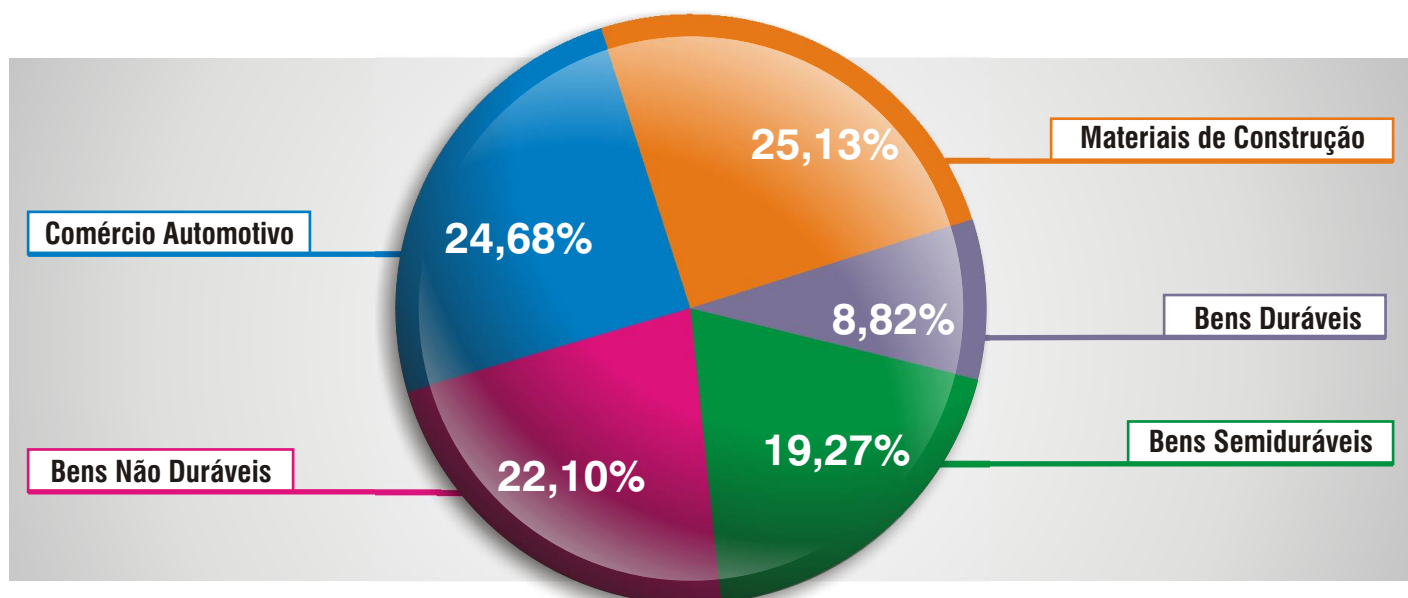
PROGNÓSTICO

Os bons resultados de novembro em combinação com o forte movimento de compras que está ocorrendo neste fim de ano permitem prever, com segurança, que 2010 registrará o maior aumento das vendas do varejo da Região Metropolitana do Recife, na série iniciada pela Fecomércio/PE em 2002.

Os quase 14% registrados em 2004, que são até agora o melhor índice registrado, deverão ser superados em 2010. Nossa estimativa, agora praticamente uma certeza, é que este ano irá se encerrar com um aumento de mais de 15% no faturamento do varejo.

A contenção do crédito, já iniciada pelo Banco Central, deverá repercutir sobre o desempenho do varejo e o desempenho recente da inflação não deixa dúvida quanto a que as políticas monetária e fiscal serão utilizadas para frear de imediato o consumo do governo e das famílias. E, desse modo, a inflação retornará a uma trajetória ajustada à meta de crescimento de 4,5% em 2011. Mas os resultados de novembro e a movimentação dos consumidores neste fim de ano não deixam dúvida quanto a que o atual ciclo de crescimento só será revertido no próximo ano.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO FATURAMENTO REAL (%) - NOVEMBRO / 2010



Aos Empresários do Comércio Varejista da RMR

A Federação do Comércio do Estado de Pernambuco, por meio do Instituto Oscar Amorim de Desenvolvimento Econômico e Social, apresenta mais uma vez à sociedade em geral os resultados da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana do Recife. Com mais essa prestação de serviço, a Fecomércio/PE acredita estar cumprindo o seu papel representativo, levando aos empresários, informações consistentes de desempenho do Comércio. Embasadas em um sério sistema de coleta de dados e rigoroso tratamento estatístico, permitem uma correta tomada de decisões tanto em relação a novos investimentos, quanto na definição de estratégias para fazer frente a um mercado tão competitivo.

Fazendo parte do Índice Nacional idealizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) desde 2002 junto com outras Federações, a Região Metropolitana do Recife vem se destacando por ser a primeira a divulgar os seus resultados, o que para nós é motivo de orgulho, por servirmos de comparação para o restante do País. Mas tudo isso só é possível porque temos uma Equipe de Trabalho competente e comprometida com o ideal de luta e clareza nos resultados apresentados.

Confiando em um Brasil mais produtivo, esperamos, com esse trabalho estar contribuindo para a Sociedade no desenvolvimento e na manutenção de um instrumento científico apurado, de análise da realidade do Comércio.

Josias Silva de Albuquerque

Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Na atualidade, os estudos de conjuntura econômica ocupam lugar de relevo nas atividades pública e privada. Os fenômenos econômicos estão em contínua mutação, sendo por isso temerário planejar ações de curto prazo quando se conhecem apenas os parâmetros estruturais.

A análise da conjuntura do Comércio é especialmente importante, porque dentre as atividades econômicas é das mais dependentes de fenômenos de curto prazo. Em decorrência de seu conhecimento, serve como balizamento não só para as empresas, pois têm condições de avaliarem suas posições em relação ao desempenho médio onde estão inseridas, como também para o governo central, que pode melhor direcionar as políticas públicas.

Desde 2001 a Federação do Comércio do Estado de Pernambuco -FECOMÉRCIO/PE- integra uma rede nacional de acompanhamento da conjuntura comercial, liderada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a partir de 2002 passou a divulgar mensalmente a análise do desempenho do Comércio Varejista da Região Metropolitana do Recife, por meio da Pesquisa Conjuntural. A Pesquisa tem em seu escopo três variáveis principais: Faturamento Real, Nível de Salário e Número de Empregados.

O acompanhamento que é feito permite às empresas avaliarem seu desempenho em relação aos padrões estadual e nacional, favorecendo o delineamento de tendências, abrindo espaço, quando necessário, para uma intervenção rápida capaz de reverter uma direção não pretendida ou reforçar resultados julgados desejáveis.

Ressalta-se que as informações conjunturais além de se constituírem em importante instrumento para a tomada de decisões de curto prazo, também podem ser úteis para o processo decisório e estratégico. A acumulação dessas informações permite a formação de painéis que ajudam a identificar movimentos recorrentes, tais como sazonalidades, ciclos de negócios e outros, cuja identificação proporcionam uma melhor programação econômico-financeira.

A experiência da FECOMÉRCIO/PE tem demonstrado que existe em Pernambuco uma grande demanda de informações sobre o desempenho do Comércio Varejista, constituindo-se motivo de satisfação a grande receptividade que a Pesquisa Conjuntural vem tendo não só por parte dos empresários, mas de institutos de pesquisa, dos meios de comunicação e da comunidade em geral.

METODOLOGIA

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana do Recife - PCCV é uma pesquisa de natureza exploratória-descritiva realizada mensalmente pela FECOMÉRCIO/PE, como parte de um levantamento de nível nacional coordenado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Entende-se como Comércio Varejista a atividade comercial regularmente estabelecida, com um ou mais empregados registrados (ou não) por estabelecimento e com mais de 51% das vendas destinadas a consumidores finais, sendo estas pessoas físicas.

Os dados primários que dão origem a Pesquisa são obtidos através de questionários padrão preenchidos mensalmente pelas empresas e coletados pela FECOMÉRCIO-PE por meios eletrônicos. A participação dessas empresas se deu através do processo de amostragem estratificada aleatória, que usou como variável de estratificação o Faturamento anual, formando assim a amostra da Pesquisa que passa a ser chamada de "Painel de Informantes".

É através do painel que se faz o acompanhamento Conjuntural do Comércio por meio da produção de índices mensais de desempenho analisando as seguintes variáveis: Faturamento Real, Folha de Salários e Número de Empregados. Por Faturamento Real entende-se a receita mensal bruta da empresa decorrente da venda de mercadorias, incluindo impostos e taxas incidentes sobre o faturamento tais como: IPI, ICMS, COFINS e outros, excluindo-se as receitas financeiras e não operacionais. A Folha de Pagamentos corresponde ao total de rendimentos mensais pagos aos empregados, incluindo o salário fixo, gratificações, comissões, férias, participações nos lucros e outras, sem dedução das contribuições da previdência e impostos. O Número de Empregados registra o total de pessoas em atividade na empresa e por ela diretamente remunerados, sejam formais ou informais. Para fazer o deflacionamento dos dados mensais da Pesquisa é utilizado o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado mensalmente pelo IBGE.

Área geográfica da pesquisa

Do ponto de vista espacial, todas as análises se referem à área Metropolitana do Recife, nas seguintes cidades:

- Abreu e Lima
- Cabo de Santo Agostinho
- Camaragibe
- Igarassu
- Jaboatão dos Guararapes
- Moreno
- Olinda
- Paulista
- Recife
- São Lourenço da Mata

Comparações de análise e o nível de agregação dos dados

O acompanhamento das três variáveis da Pesquisa Conjuntural (Faturamento Real, Folha de Pagamentos e Número de Empregados) é feito por meio de três categorias de análise: i) mês atual em relação ao mês anterior; ii) mês atual em relação a igual mês do ano anterior; iii) acumulado ao longo dos meses no ano, em relação ao acumulado nos mesmos meses do ano anterior.

Cada categoria analisada possui quatro níveis de agregação: i) o mais amplo inclui todo Comércio Varejista da RMR; ii) Comércio em Geral, sem a presença das concessionárias de veículos; iii) Grandes Segmentos; iv) Ramos.

COMÉRCIO EM GERAL

Bens De Consumo Duráveis

- Móveis e Decorações
- Utilidades Domésticas
- Cine-foto-som e Óticas
- Informática

Bens De Consumo Semiduráveis

- Vestuário
- Tecidos
- Livrarias e Papelarias
- Calçados

Bens De Consumo Não Duráveis

- Supermercados
- Combustíveis
- Farmácias e Perfumarias

Comércio Automotivo

- Concessionárias de Veículos
- Autopeças e Acessórios

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO

RELATÓRIO MENSAL DA PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DA RMR

FECOMÉRCIO-PE

Av. Visconde de Suassuna, 255
Cep: 50050-540 - Santo Amaro - Recife/PE
Tel.: (81)3231.5393 / 3221.6226
Fax: (81) 3423.3024
E-mail: pesquisa@fecomercio-pe.com.br ou
pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Presidente - Josias Silva de Albuquerque

INSTITUTO EMPRESÁRIO OSCAR AMORIM DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Centro de Pesquisa

Supervisão - Lailze Santos
Coordenação - Urbano da Nóbrega
Consultores AD HOC - José Fernandes de Menezes e
Luiz Kehrlé
Pesquisadoras: Adriana Mendes e Andréa Carla

Tiragem: 500 Exemplares
Projeto Gráfico: André Marinho

